

Título: Em defesa da pátria brasileira: o nacionalismo em Manoel Bomfim

Autor(es) CESAR LUIS SAMPAIO

E-mail para contato: cesarhistoriador@gmail.com

IES: ESTÁCIO UNIRADIAL

Palavra(s) Chave(s): Brasil, Nacionalismo, Colonialismo

RESUMO

O tema geral do artigo é a construção do pensamento nacionalista nas obras de Manoel Bomfim (1868 – 1932). O autor em questão desenvolverá seu nacionalismo e outras ideias em suas quatro obras históricas, produzidas entre 1905 a 1931. Período de grande turbulência política, pois o país vivia a chamada Primeira República. A escolha deste pensador ocorreu sob alguns aspectos: por ser um autor pouco estudado pela academia, sendo desconhecido para muitos pesquisadores; pelo fato de ter abordado questões pertinentes para demonstrar as causas e permanências de nossos problemas, rompendo com as ideias “hegemônicas” do período; por sua visão humanista, preocupado constantemente com as questões sociais, entre elas a educação. O artigo teve como objetivo analisar a construção do nacionalismo no Brasil sobre a perspectiva do autor. Propusemos analisar a confusa construção deste conceito-sentimento, identificando seu desenvolvimento histórico a partir de suas obras, percebendo a forma que o autor forjou eventos para garantir a este sentimento amarrado as influências do colonialismo. O trabalho teve como metodologia, a crítica ontológica da visão de mundo do próprio autor, ou seja, o trançado determinativo de seus escritos, ao modo como o próprio autor os concebeu e expressou. Procedimento, pois, que adquire a articulação e identidade pelo respeito radical à estrutura e à lógica inerente ao texto examinado, ou seja, que, tem por mérito a sustentação de que antes de interpretar ou criticar, é incontornavelmente necessário compreender e fazer prova de ter compreendido. A pesquisa também pretendeu demonstrar os elementos que marcaram a obra de Bomfim como vertente diferenciadora de seus contemporâneos, e notar os porquês do isolamento que o autor e seus escritos sofreram. A permanência das estruturas coloniais no Brasil, em vias de modernização, foi vista como obstáculo para a construção do Estado-Nação. Esta questão foi tema caro, presente nos debates dos pensadores nacionais do primeiro quartel do século XX. Há a necessidade, primeiramente, de explicitar algumas questões que se aplicaram a esse trabalho e que inquietam a muitos historiadores profetizaram o fim dos "tempos do nacionalismo", colocando o estudo de pesquisadores ou ideias que, de alguma forma, voltam a este intrigante tema, como sendo "atrasadas" ou "fora de lugar". Em épocas de globalização, onde, teoricamente, deveriam se homogeneizar as culturas e, conseqüentemente, as nações, constata-se o oposto: as nacionalidades e identidades parecem emergir com força total, por todo o planeta. Daí, um dos motivos para o estudo deste assunto.